

A FILHA DO PALHAÇO

dirigido por Pedro Diogenes

Ficção/Drama, Brasil (Ceará), 104 min., 16 anos, 2022

SINOPSE CURTA

Joana, uma adolescente de 14 anos, aparece para passar uma semana com o pai, Renato, um humorista que apresenta seus shows em churrascarias, bares e casas noturnas de Fortaleza, interpretando a personagem Silvanelly. Apesar de mal se conhecerem, pai e filha terão que conviver, passando por novas experiências, que transformarão suas vidas profundamente. Com Lis Sutter, Demick Lopes, Jupyra Carvalho, Ana Luiza Rios e participação especial de Jesuíta Barbosa.

SINOPSE LONGA

Joana (Lis Sutter), uma adolescente de 14 anos, aparece para passar uma semana com o pai, Renato (Demick Lopes), um humorista que apresenta seus shows em churrascarias, bares e casas noturnas de Fortaleza interpretando a personagem Silvanelly. Apesar de mal se conhecerem, por terem tido pouco contato até então, e de levarem estilos de vidas bem diferentes, pai e filha terão que conviver durante esse período. Juntos vão conhecer o jovem ator Marlon (Jesuíta Barbosa), viver novas experiências, experimentar novos sentimentos e essa semana vai transformar profundamente a vida dos dois.

FICHA TÉCNICA

Direção:

PEDRO DIOGENES

Empresa Produtora:

MARREVOLTO FILMES

Produtora Associada:

PIQUE-BANDEIRA FILMES

Roteiro

AMANDA PONTES, MICHELLINE HELENA, PEDRO DIOGENES

Produção Executiva:

AMANDA PONTES, CAROLINE LOUISE

Assistente de Direção:

MICHELLINE HELENA

Direção de Fotografia:

VICTOR DE MELO

Direção de Arte:

THAÍS DE CAMPOS

Figurino:

LIA DAMASCENO

Som Direto, Edição de Som e Mixagem:

LUCAS COELHO

Trilha Sonora Original:
COZILOS VITOR, JOÃO VICTOR BARROSO

Montagem:
VICTOR COSTA LOPES

Colorista
PEDRO DULCI

Elenco

LIS SUTTER, DEMICK LOPES, JESUÍTA BARBOSA, JUPYRA CARVALHO, ANA LUIZA RIOS, VALÉRIA VITORIANO, PATRÍCIA DAWSON, LUIZA NOBEL, DAVID SANTOS, RAFAEL MARTINS, MATEUS HONORI, VIC SERVENTE, JENNIFFER JOINGLEY, PATRICIA NASSI.

BIOFILMOGRAFIA DO DIRETOR

PEDRO DIOGENES

Pedro Diogenes dirigiu e roteirizou 9 longas-metragens, realizou 11 curtas e trabalhou como técnico de som em mais 60 filmes. Seus longas foram distribuídos nas salas de cinema do Brasil, além de terem sido exibidos e premiados em importantes festivais. Pedro dirigiu os longas: Centro Ilusão (em finalização), A Filha Do Palhaço (2022), Pajeú (2020), Inferninho (2018), O Último Trago (2016), Com Os Punhos Cerrados (2014), No Lugar Errado (2011), Os Monstros (2011) e Estrada Para Ythaca (2010). Pedro Diogenes se formou na primeira turma da Escola de Audiovisual de Fortaleza em 2008, integrou o coletivo Alumbramento entre 2010 e 2016 e atualmente faz parte da Marrevolto Filmes.

PRÊMIOS

Melhor Ator | 32º Cine Ceará - Festival Ibero-americano de Cinema (2022);

Melhor Filme pelo Júri Popular e pelo Júri da Imprensa | 9ª Mostra de Cinema de Gostoso (2022);

Melhor Filme, Melhor Direção, Melhor Roteiro, Melhor Direção de Arte, Melhor Ator, Melhor Atriz, Melhor Edição de Som, Melhor Trilha Sonora Original | Festival Satyricon Bijou (2022);

Melhor Fotografia, Melhor Direção de Arte, Melhor Ator | 16º For Rainbow - Festival de Cinema e Cultura da Diversidade Sexual e de Gênero (2022);

Melhor Filme pelo Júri Popular | 26ª Mostra de Cinema de Tiradentes (2023).

PRINCIPAIS FESTIVAIS

46ª MOSTRA - Mostra internacional de Cinema de São Paulo (2022);

55º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro (2022);

30º Festival Mix Brasil (2022)

XIX Panorama Internacional Coisa de cinema (2022);

26ª Mostra de Cinema de Tiradentes (2023).

EXTRAS

(-)

LINKS

Trailer

<https://vimeo.com/927805336/0ad4728197>

Pressbook

(-)

Materiais de Divulgação (cartaz, fotos, extras)

 04. info para divulgação